



Freixo Festival Internacional Literário



■ De 1 a 3 de junho, o Município de Freixo de Espada à Cinta organizará um evento literário único, tendo como Guerra Junqueiro o epicentro.

Durante três dias passarão por Freixo de espada à Cinta Escritores estrangeiros, nomeadamente da Espanha e Suécia, de indubitável renome junto do grande público, para além de convidados de igual notoriedade.

Tudo somado, falamos de Manuel Alegre, Mário Cláudio, Nuno Rogeiro, José Lello, Fernando Pinto do Amaral, Maria Inês Diogo Costa, Henrique Manuel Pereira, Conceição Brandão, Vitorino Perez Prieto.

Nomes que abordarão o pensamento, a vida e a obra do Poeta que partiu de Freixo para o Mundo, e que assistirão à atribuição do Prémio Literário Guerra Junqueiro a um Escritor de expressão nacional.

Mas não só de conferências e palestras viverá o FFIL.

Por complemento de programa, serão realizadas ações de arte pública da responsabilidade de Agrupamentos de Escolas e Colégios de cidades associadas à vida e obra de Guerra Junqueiro, designadamente: Salamanca, Genebra, Viana do Castelo, Macedo de Cavaleiros e obviamente Freixo de Espada à Cin-

ta.

A Feira do Livro, este ano integrada no FFIL, contará com a presença, entre outros, de Isabel Alçada, José Fanha Leonor Mexia, e Tsegay Mehari, Eritreu, refugiado na Suécia - poeta panfletário, do Séc. XXI, apresenta o seu livro de poesia, entretanto traduzido para português, onde alude à vida de um Jornalista presidiário.

Saliente-se que na apresentação do livro estarão Pedro Calado, Alto-Comissário para as Migrações e de Teresa Tito de Morais, Presidente do Conselho Português para os Refugiados.